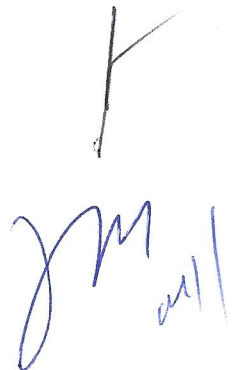


1º Ofício de Brasília-DF  
Nº de Protocolo  
**133291**  
Registro de Pessoas Jurídicas

**RELATÓRIO DE AUDITORIA**  
**Instituto de Estudos Socioeconômicos – INESC**  
**Balanço Patrimonial Comparativo 2015/2014**



## ÍNDICE

RESUMO DOS RESULTADOS DA AUDITORIA .....	2
Instituto de Estudos Socioeconômicos – INESC .....	2
Balço Patrimonial em 31/12/2015 .....	2
RELATÓRIO DE CONTROLE INTERNO .....	3
RELATÓRIO DE OBSERVÂNCIA DE LEIS E REGULAMENTOS .....	4
RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS ....	5



*Handwritten signature and initials*

## RESUMO DOS RESULTADOS DA AUDITORIA

Instituto de Estudos Socioeconômicos – INESC

Balanço Patrimonial em 31/12/2015

### ↔ Relatório de Controles Internos

Não encontramos evidências de erros que pudessem afetar materialmente as demonstrações contábeis do exercício de 2015.

### ↔ Relatório de Observâncias de Leis e Regulamentos

Não foram encontradas irregularidades em relação ao cumprimento de leis, regulamentos e cláusulas de contratos.

### ↔ Relatório do Balanço Patrimonial em 31/12/2015

Emitido relatório contendo: parecer sem ressalvas, demonstrações contábeis e notas explicativas da administração.



*jm* *1* *all*

## RELATÓRIO DE CONTROLE INTERNO

Examinamos os controles internos do Instituto de Estudos Socioeconômicos – INESC relacionados à contabilidade e à emissão dos respectivos demonstrativos contábeis relativos ao exercício findo em 31/12/2015. O exame das propriedades de cada classe significativa de transação e os ativos com ela relacionados, objetivando considerar os tipos de erros e irregularidades que poderiam ocorrer na atividade analisada, determinar quais os procedimentos de controle internos que evitariam e detectariam tais erros e irregularidades; verificar se há prescrição tácita ou escrita para tais procedimentos de controle interno, e se eles estão sendo satisfatoriamente executados; e avaliar qualquer deficiência para determinar seu efeito sobre as demonstrações contábeis, a oportunidade e extensão dos procedimentos de auditoria a serem aplicados, e as sugestões a serem feitas à entidade.

Examinamos, por meio de amostragem, a documentação de suporte dos pagamentos efetuados. Verificamos a legalidade da documentação, a integridade no registro no Razão, organização das notas e recibos com as respectivas cópias de cheques e somas internas. Não foram encontradas irregularidades que afetassem materialmente os registros.

Foram examinadas as cópias de cheques e os respectivos comprovantes de gastos comparando-as com os registros no Razão do exercício de 2015 e nos extratos bancários. Não encontramos evidências que representassem fraqueza neste controle interno.

Analisamos os procedimentos estabelecidos para rateio dos valores de salários, encargos sociais e demais gastos entre os diversos doadores que financiam o Instituto de Estudos Socioeconômicos – INESC, procedimentos estes responsáveis pela emissão dos relatórios específicos para cada projeto. Constatamos que os procedimentos apresentam-se corretos e possibilitam segurança aos registros.

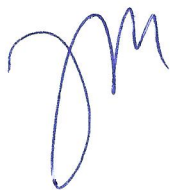
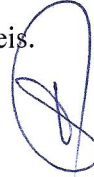
Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

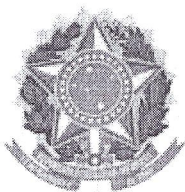




## RELATÓRIO DE OBSERVÂNCIA DE LEIS E REGULAMENTOS

Em nossa opinião, o Instituto de Estudos Socioeconômicos – INESC não desobedeceu Leis, regulamentos e cláusulas de contratos ou acordos de concessão que possam ter efeito direto e material sobre as demonstrações contábeis.





## CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO ESTADO DA BAHIA

### CERTIDÃO DE REGULARIDADE PROFISSIONAL

O CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO ESTADO DA BAHIA certifica que o(a) profissional identificado(a) no presente documento encontra-se em situação regular.

#### IDENTIFICAÇÃO DO REGISTRO

NOME..... : UACAI DE MAGALHAES LOPES  
REGISTRO..... : BA-009851/O-2  
CATEGORIA..... : CONTADOR  
CPF..... : 087.423.915-04

A presente CERTIDÃO não quita nem invalida quaisquer débitos ou infrações que posteriormente, venham a ser apurados pelo CRCBA contra o referido registro.

A falsificação deste documento constitui-se em crime previsto no Código Penal Brasileiro, sujeitando o autor à respectiva ação penal.

Emissão: SALVADOR, 14.01.2016 as 12:00:01.  
Válido até: 31.03.2016.  
Código de Controle: 166613.



Para verificar a autenticidade deste documento consulte o site do CRCBA.

## RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Administradores e Conselheiros  
Instituto de Estudos Socioeconômicos – INESC  
Brasília - DF



Examinamos as demonstrações contábeis do Instituto de Estudos Socioeconômicos – INESC, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

### **Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis**

A administração do Instituto de Estudos Socioeconômicos – INESC é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

### **Responsabilidade dos auditores independentes**

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre



a eficácia desses controles internos da companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.


Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

**Opinião**

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Instituto de Estudos Socioeconômicos – INESC em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Salvador, BA, 10 de Março de 2016.

LOPES & LOPES ASSOCIADOS SOCIEDADE SIMPLES  
CRC-BA 001456



UAÇAÍ DE MAGALHÃES LOPES  
Sócio  
Contador CRC-BA 009851/0-2






**INSTITUTO DE ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS - INESC**  
**BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014**  
 (Valores expressos em reais)

	2015	2014	2015	2014
<b>ATIVO</b>				
<b>CIRCULANTE</b>				
Disponível				
Caixa geral	300,00	300,00		
Bancos conta movimento (nota 4)	111.951,35	75.537,26		
Aplicação financeira (nota 5)	2.621.649,90	1.283.248,84		
Poupança - BRB(nota 6)	1.692.279,68	2.764.571,61		
Depósito judicial (nota 7)	305.010,71	301.247,87		
Outros créditos (nota 8)	362.221,51	355.885,92		
	5.093.413,15	4.780.791,50		
<b>NÃO CIRCULANTE</b>				
Imobilizado tangível (nota 9)	1.237.437,75	1.408.107,05		
Contas de Compensação(nota 18)	6.118.899,76	6.716.249,61		
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>12.449.750,66</b>	<b>12.905.148,16</b>		
<b>PASSIVO</b>				
<b>CIRCULANTE</b>				
Empréstimos (10.4)	289.200,12	0,00		
Provisões de férias/encargos (nota 10.2)	477.773,49	152.858,95		
Recursos - Projetos em execução (nota 10.3)	3.218.668,55	3.334.083,68		
Outros débitos (nota 10.4)	149.683,94	314.323,24		
Total do passivo circulante	4.135.326,10	3.801.265,87		
<b>NÃO CIRCULANTE</b>				
<b>PATRIMÔNIO SOCIAL</b>				
Superávit ou déficit acumulado(nota 11)	1.897.856,35	2.459.239,37		
Déficit ou déficit do exercício (nota 11)	(236.901,19)	(344.328,61)		
Fundo de reserva	534.569,64	490.024,13		
Resultado social	2.195.524,80	2.387.632,68		
Contas de Compensação(nota 18)	6.118.899,76	6.716.249,61		
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>12.449.750,66</b>	<b>12.905.148,16</b>		

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

  
 Membros do Colegiado de Gestão do INESC  
 José Antonio Moroni

  
 Uatã de Magalhães Lopes  
 CRC-BA 008089/0-2 - CPF 087.423.915-04  
 LOPES & LOPES ASSOCIADOS S/S  
 Auditoria e Consultoria

GERENTE FINANCEIRA, ADMINISTRATIVO E DE PESSOAL.  
 Maria Lúcia Jaime  
 CPF 124.276.915-34

Rosa Diná Gomes Ferreira  
 CRC/DF 008089/0-2 - CPF 392.659.461-68  






INSTITUTO DE ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS - INESC  
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS  
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014  
(Valores expressos em reais)

	2015	2014
<b>RECEITA OPERACIONAL BRUTA - COM RESTRIÇÕES (Aplicação específica) (nota 14)</b>	<b>6.385.167,64</b>	<b>3.721.087,79</b>
Doações	5.648.072,37	3.241.032,27
Taxa Administrativas	29.689,39	45.666,95
Isenção Usufruída	630.795,66	404.216,79
Outras receitas	76.610,22	30.171,78
<b>DESPESAS OPERACIONAIS (nota 13)</b>	<b>6.586.357,37</b>	<b>4.446.432,79</b>
Despesas com pessoal		
Salários e ordenados	(2.360.084,25)	(1.730.822,96)
Benefícios sociais (seguro saúde, transporte e vale-refeição)	(527.433,09)	(302.224,86)
Encargos sociais	(211.092,15)	(173.214,27)
Provisões - férias	321.719,73	-
Isenção usufruída	630.795,66	404.216,79
	<hr/>	<hr/>
	4.051.124,88	2.610.478,88
Despesas com atividades dos projetos		
Programa: Orçamento, Direitos e Desigualdades	(128.663,18)	(163.640,17)
Programa: Globalização, Desenv. e Sustentabilidade	(197.262,74)	(188.045,64)
Programa: Parlamento, Democracia e Sociedades	(607.279,74)	(366.889,76)
Programa: Fortalecimento institucional	(1.059.162,47)	(456.183,77)
	<hr/>	<hr/>
	1.992.368,13	1.174.759,34
Despesas com administração de projetos		
Despesas administrativas/operacionais	(322.969,97)	(374.958,88)
Outras despesas	(219.894,39)	(286.235,69)
	<hr/>	<hr/>
	542.864,36	661.194,57

Uaçai de Magalhães Lopes  
CRC-BA 009851/0-2 - CPF 087.423.915-04  
LOPES & LOPES ASSOCIADOS S/S  
Auditoria e Consultoria





**INSTITUTO DE ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS - INESC**  
**DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS**  
**EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014**  
**(Valores expressos em reais)**

	(201.189,73)	(725.345,00)
Superávit (déficit) bruto		
Resultado Financeiro		
Receitas financeiras	0,00	187.216,61
(-) Despesas financeiras(nota 13)	<u>(35.711,46)</u>	<u>(23.502,43)</u>
<b>SUPERÁVIT(DÉFICIT) DO EXERCÍCIO</b>	<b>(236.901,19)</b>	<b>(561.630,82)</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Brasília 31 de dezembro de 2015.

Lara Pietricovsky de Oliveira

José Antonio Moroni

Membros do Colegiado de Gestão do INESC

GERENTE FINANCEIRA, ADMINISTRATIVO E DE PESSOAL.

Maria Lúcia Jaime  
CPF 124.278.915-34

Rosa Diná Gomes Ferreira  
CRC/DF 008089/0-2 CPF 392.556.461-68

Jaçai de Magalhães Lopes  
CRC-BA 009851/0-2 CPF 087.423.915-04  
LOPES & LOPES ASSOCIADOS S/S  
Auditoria e Consultoria

**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL E RESULTADO ABRANGENTE  
 PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 e 2014**  
 (Valores expressos em milhares de reais)

	Patrimônio social	Reserva de doação	Superávit (Déficit) do exercício	Total
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013	<u>2.946.910,44</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>2.946.910,44</u>
Ajustes de exercícios anteriores	-	-	-	2.353,06
Constituição de reserva de doação		0,00	0,00	0,00
Incorporação de Superávit do exercício	(344.328,61)	-	344.328,61	0,00
Déficit do exercício	-	-	(561.630,82)	(561.630,82)
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014	<u>2.387.632,68</u>	<u>0,00</u>	<u>271.066,61</u>	<u>2.387.632,68</u>
Ajustes de exercícios anteriores	-	-	-	44.793,31
Constituição de reserva de doação		0,00	0,00	0,00
Incorporação de Superávit do exercício	(561.630,82)	-	561.630,82	0,00
Déficit do exercício	-	-	(236.901,19)	(236.901,19)
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015	<u>(561.630,82)</u>	<u>0,00</u>	<u>324.729,63</u>	<u>2.195.524,80</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

  
 Lara Pietricovsky de Oliveira

  
 José Antonio Moroni

Membros do Colegiado de Gestão do INESC

  
 GERENTE FINANCEIRA, ADMINISTRATIVO E DE PESSOAL.

Maria Lúcia Jaime  
 CPF 124.276.915-34

  
 CONTADORA

Rosa Diná Gomes Ferreira  
 CRC/DF 008089/0-2 - CPF 392.556.461-68

  
 Uaçaí de Magalhães Lopes  
 CRC-BA 009851/4-2 - CPF 087.423.915-01  
 LOPES & LOPES ASSOCIADOS S/S  
 Auditoria e Consultoria

INSTITUTO DE ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS - INESC  
 DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO  
 EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014  
 (Valores expressos em reais)



11

	2015	2014
FLUXO DE CAIXA PROVENIENTE DAS OPERAÇÕES		
Déficit/Superávit líquido do exercício	(236.901,19)	(561.630,82)
Ajustes para reconciliar o déficit do exercício com recursos provenientes de atividades operacionais:		
Depreciação	209.194,88	228.385,99
Baixa de ativos imobilizados	5.487,91	0,00
	<u>(22.218,40)</u>	<u>(333.244,83)</u>
Redução(aumento) nos ativos		
Adiantamento a funcionários	(15.318,67)	(10.918,29)
Adiantamento a terceiros	(20.316,80)	0,00
Empréstimos	140.200,00	0,00
Valores a receber	29.299,88	(319.632,50)
Depósito judicial	0,00	0,00
	<u>(6.335,59)</u>	<u>(330.550,79)</u>
Aumento(redução) nos passivos		
Contas a pagar - fornecedores	24.799,88	314.901,95
Outros	<u>318.320,30</u>	<u>2.615.170,99</u>
RECURSOS LÍQUIDOS CONSUMIDOS NAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	343.120,18	2.614.592,28
Adições ao ativo permanente	<u>(41.942,07)</u>	<u>(201.388,74)</u>
RECURSOS LÍQUIDOS UTILIZADOS NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	(41.942,07)	(201.388,74)
Ajuste de exercícios anteriores	<u>44.793,31</u>	<u>2.353,06</u>
AJUSTE DE CAIXA NO PATRIMÔNIO SOCIAL DO EXERCÍCIO ANTERIOR	44.793,31	2.353,06

Uaçai de Magalhães Lopes  
 CRC-BA 00985110-2 - CPF 087.423.915-04  
 LOPES & LOPES ASSOCIADOS S/S  
 Auditoria e Consultoria

INSTITUTO DE ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS - INESC  
 DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO  
 EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013  
 (Valores expressos em reais)




AUMENTO/DIMINUIÇÃO LÍQUIDA NAS DISPONIBILIDADES	<u>306.286,06</u>	<u>2.067.241,64</u>
Disponibilidades no final do exercício	4.731.191,64	4.424.905,58
(-) Disponibilidades no início do exercício	4.424.905,58	2.357.663,94
AUMENTO (REDUÇÃO) NO CAIXA E EQUIVALENTES	<u>306.286,06</u>	<u>2.067.241,64</u>


As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

  
 Lara Pietricovsky de Oliveira

  
 José Antonio Moroni

Membros do Colegiado de Gestão do INESC

  
 GERENTE FINANCEIRA, ADMINISTRATIVO E DE PESSOAL.  
 Maria Lúcia Jaime  
 CPF 124.276.915-34

  
 Uçai de Magalhães Lopes  
 CRC-BA 00985110-2 - CPF 087.423.915-04  
 LOPES & LOPES ASSOCIADOS S/S  
 Auditoria e Consultoria

  
 CONTADORA  
 Rosa Diná Gomes Feireira  
 CRC/DF 008089/0-2 - CPF 392.556.461-68



## INSTITUTO DE ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS - INESC

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014

( Em reais )



#### 1. CONTEXTO OPERACIONAL

O Instituto de Estudos Socioeconômicos - INESC, CNPJ 00.580.159/0001-22, encontra-se constituído como uma sociedade civil de direito privado, de fins filantrópicos e caráter de assistência social.

Com finalidade pública e atuação para o desenvolvimento econômico sustentável; para o fortalecimento do processo democrático, do pluralismo e dos princípios éticos no país; para a promoção da cidadania; pela garantia do respeito aos direitos humanos individuais e coletivos; e pela inclusão social, política, econômica e cultural, prioritariamente dos setores excluídos da população brasileira. O Instituto assessora movimentos populares, organizações não governamentais, sindicatos, instituições de assistência social e outros organismos da sociedade civil brasileira na elaboração de proposições, ao Congresso Nacional, de políticas públicas de interesse dos setores da sociedade brasileira que defendem e/ou representam.

#### 2. APRESENTAÇÃO E ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

##### a) Base de preparação

As principais políticas contábeis adotadas na elaboração das demonstrações financeiras estão definidas a seguir e foram aplicadas em consistência com todos os exercícios apresentados.

Essas demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com os Pronunciamentos de Contabilidade (coletivamente "CPCs") emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), conforme adotados no Brasil pela aprovação do Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

Adicionalmente, o INESC observa as Normas Brasileiras de Contabilidade (NBC T 10.4 – Fundações e NBC T 10.19 – Entidades Sem Finalidades de Lucro) e o ITG 2002 – Entidades sem finalidades de lucros. As citadas NBCs reconhecem que essas entidades são diferentes das demais e recomendam a adoção de terminologias específicas para as contas de lucros, capital e para a denominação da Demonstração do Resultado, com a finalidade de adequação dessas terminologias ao contexto das referidas entidades.

##### b) Moeda Funcional e moeda de apresentação

As demonstrações contábeis estão apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Entidade.

Uaçaí de Magalhães Lopes  
CRC-BA 009251/0-2 - CPF 087.423.915-04  
LOPES & LOPES ASSOCIADOS S/S  
Auditoria e Consultoria

### 3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

Dentre as principais práticas adotadas para a elaboração das demonstrações contábeis, aplicadas de forma uniforme com o exercício anterior, ressaltam-se:

#### 3.1. ATIVO CIRCULANTE

Estão representados por caixa, por depósitos bancários e aplicações financeiras de curto prazo, avaliadas aos custos de aquisição acrescidos dos rendimentos financeiros auferidos e, no caso de despesas pagas no exercício vigente, mas a serem realizadas no exercício seguinte, os valores decorrentes.

#### 3.2. ATIVO NÃO CIRCULANTE

Formado pelo ativo imobilizado, conjunto de bens e direitos necessários à manutenção das atividades do Inesc e as contas de compensação.

#### 3.3. PASSIVO CIRCULANTE

Demonstrado por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos incorridos.

#### 3.4. APURAÇÃO DO RESULTADO

O Superávit/déficit do exercício é apurado em conformidade com o regime de competência.

### 4. SALDOS BANCÁRIOS – COM RESTRIÇÕES

Os saldos bancários estão conciliados conforme os extratos bancários apresentados pelo Banco do Brasil e BRB:

<u>Banco do Brasil/Conta-corrente</u>	<u>Conta-corrente</u>	<u>31/12/2015</u>	<u>31/12/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Institucional	456300-X	11.960,17	13.299,59	1.100,18
PPM	456301-8	471,08	116,99	105,90
IBP- projeto Subnational Budget Transparency	456302-5	0,00	0,00	64,38
Charles Stewart Mott Foundation	456306-9	1.407,19	0,00	436,60
Instituto Heinrich Böll	456307-7	120,60	0,00	0,00
FBO	456325-5	0,00	0,00	350,24
Reserva de capital	456319-0	428,11	428,11	391,30
Fundação Ford	456312-3	2.008,50	97,18	261,39
Reserva	456313-2	305,42	311,79	109,06
Reserva II	456309-3	218,40	0,00	0,00
Fastenopfer	456326-3	0,00	0,00	360,55
Christian Aid, projeto PAD	456317-4	323,96	154,32	697,18
Fundação Avina, projeto Nossa Cidade	456321-2	0,00	73,17	0,00
PPM, projeto de apoio ao PAD	456330-1	290,99	272,26	1.515,97



<u>Banco do Brasil/Conta-corrente</u>	<u>Conta-corrente</u>	<u>31/12/2015</u>	<u>31/12/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
World Wide Web Foundation	456322-0	0,00	0,00	859,80
SNF	456327-1	269,84	366,54	73,92
Christian Aid, projeto LB262	456315-8	0,00	148,46	64,02
Christian Aid, projeto LB273	456328-X	0,00	379,59	0,00
Embaixada do Reino dos Países Baixos	456304-2	5.101,85	0,00	352,87
Oxfam	456305-0	10.104,33	0,00	306,96
Oxfam BR 014	456316-6	762,93	0,00	0,00
KNH – Projeto 9431 CA	456323-9	0,00	0,00	1,39
F. Boll – Carta de Belém	456311-5	932,38	29,33	0,00
Unicef	456308-5	0,00	45.000,00	27.141,20
PPM – projeto DH	456331-X	385,84	360,29	396,89
Misereor - Projeto DH	456321-2	8.085,41	535,01	1.239,43
ICCO, projeto de apoio ao PAD	456309-3	0,00	13.192,98	826,11
União Européia	456302-6	1.907,35	0,00	0,00
Petrobras	456324-7	65.706,19	0,00	0,00
Instituto C&A	456314-X	136,36	0,00	0,00
Fundação Avina	456320-4	0,00	10,43	29.386,80
Fundação Avina –N.BSB OAK	456320-4	482,28	0,00	0,00
<b>BRB – conta corrente</b>				
GDF/Secretaria da Criança	208022482-9	0,00	0,00	458,00
BRB - Institucional	063008924-8	542,17	233,92	0,00
SEDEST	063008725-3	0,00	527,30	0,00
<b>TOTAL</b>		<b>111.951,35</b>	<b>75.537,26</b>	<b>66.500,14</b>

#### 4.1 Saldo da conta bancária do projeto apoiados pela Norwegian Church Aid

O saldo dos projetos apoiados pela Norwegian Church Aid, em 31 de dezembro de 2015, é zero em todas as contas bancárias, citadas abaixo:

- Projeto Advocacy 10415, Banco do Brasil, conta bancária 456310-7.
- Projeto 330328 - PAD, Processo de Articulação e diálogo entre Agências Ecumênicas e a Ajuda da Igreja Norueguesa- AIN - Banco do Brasil, conta bancária 456329-8.

#### 5. APLICAÇÕES FINANCEIRAS – COM RESTRIÇÕES

As aplicações financeiras estão demonstradas pelos valores das aplicações acrescidos dos rendimentos financeiros correspondentes, apropriados até a data do balanço, com base no regime de competência, conforme segue:

*Handwritten signature*

*Handwritten signature*  
 Uaçaí de M. Valhães Lopes  
 CRC-BA 009851/0-2 - CPF 087.423.915-04  
 LOPES & LOPES ASSOCIADOS S/S  
 Auditoria e Consultoria

*Handwritten signature*

CONTAS	Tipo de aplicação	Saldo em 31/12/2015	Saldo em 31/12/2014	Saldo em 31/12/2013
Institucional	CDI DI	317.211,23	7.597,80	138.839,83
PPM	CDI DI	126.542,18	137.266,92	0,00
Instituto C&A	CDB DI	4.585,50	0,00	0,00
Charles Stewart Mott Foundation	CDB DI	488.801,98	0,00	51.622,11
FBO	CDB DI	0,00	0,00	16.073,00
União Européia	CDB DI	260.670,20	0,00	0,00
Reserva II	CDB DI	53.729,62	0,00	0,00
Institucional – patrimônio	CDB DI	655.278,73	582.324,68	711.188,75
Conta Reserva	CDB DI	223.495,13	175.712,34	532.476,41
Fundação Avina, projeto 2010783MUL	CDC DI	0,00	0,00	0,00
Fastenopfer	CDB D	0,00	0,00	4.208,82
Christian Aid, projeto de apoio ao PAD	CDC DI	75.870,69	44.730,84	40.013,60
Fundação Avina, projeto Movimento Nossa Brasília	CDB DI	0,00	9.354,60	0,00
Fundação Ford	CDB DI	256.102,14	84.223,93	122.416,20
Fundação Avina,- Reforma Política	CDB DI	0,00	29.162,19	0,00
PPM - apoio ao PAD	CDB DI	7.716,60	49.282,79	21.044,10
World Wide Web Foundation	CDB DI	0,00	0,00	12.121,00
Christian Aid, projeto LB262	CDB DI	0,00	7.380,66	13.581,88
Christian Aid, projeto LB273	CDB DI	0,00	12.992,50	0,00
Embaixada do Reino Países Baixos	CDB DI	0,00	0,00	32.195,36
OXFAM	CDB DI	0,00	43.366,15	82.123,50
Fundação Avina – N.BSB OAK	CDB DI	67.399,12	0,00	0,00
KNH –Proj. 9431 CA	CDB DI	0,00	0,00	60.975,60
PPM, projeto DH	CDB DI	6.173,28	35.017,36	34.572,45
MISEREOR, projeto DH	CDB DI	0,00	53.862,88	37.077,70
OXFAM 014	CDB DI	65.725,50		
ICCO, projeto PAD	CDB DI	0,00	0,00	72.151,20
SNF	CDB DI	12.348,00	10.973,20	0,00
<b>Total de aplicação financeira</b>		<b>2.621.649,90</b>	<b>1.283.248,84</b>	<b>1.982.681,51</b>

As aplicações referem-se, substancialmente, a certificados de depósitos bancários e fundos de renda fixa em bancos federais, pode-se afirmar que estes, estão atrelados ao (CDI). As aplicações estão totalmente vinculadas aos projetos a executar, conforme Nota Explicativa nº 10.3.



## 6. CADERNETA DE POUPANÇA

A Caderneta de poupança está demonstrada pelos valores das aplicações acrescidos dos rendimentos financeiros correspondentes, apropriados até a data do balanço, com base no regime de competência, conforme segue:

CONTAS	Saldo em 31/12/2015	Saldo em 31/12/2014	Saldo em 31/12/2013
BRB-projeto apoiado pelo GDF-Secretaria da Criança	0,00	0,00	6.934,42
BRB – SEDEST, Programa Pró-Catador	1.692.279,68	2.764.571,61	0,00
<b>Total de aplicação financeira</b>	<b>1.692.279,68</b>	<b>2.764.571,61</b>	<b>6.934,42</b>

*Handwritten initials: mll, jm*

*Handwritten signature: Magalhães Lopes*  
 Magalhães Lopes  
 CRC-BA 00985110-2 - CPF 087.423.915-04  
 LOPES & LOPES ASSOCIADOS S/S  
 Auditoria e Consultoria

*Handwritten initials: K, RAO*



## 7. DEPÓSITO JUDICIAL

A conta "Depósito judicial" está demonstrada pelo valor dos depósitos solicitados pela justiça brasileira referentes aos processos movidos contra o Inesc pelos ex-funcionários Jair Pereira Barbosa Júnior e Luciana Correa da Costa, no valor de R\$305.010,71.

## 8. OUTROS CRÉDITOS

Descrição		2015	2014	2013
Adiantamento para empregados	(a)	52.704,59	41.885,92	24.780,13
Adiantamento para terceiros			-	500,00
Utilização de recursos da Reserva	(b)	289.200,00	314.000,00	-
Créditos a recuperar			-	55,00
Valores a receber de terceiros		20.316,80	-	-
<b>TOTAL</b>		<b>362.221,39</b>	<b>355.885,92</b>	<b>25.335,13</b>

(a) Referem-se preponderantemente a adiantamento de férias e 13º salário dos empregados, adiantamento para viagens, eventos e pesquisas, taxa bancária a recuperar.

(b) Refere-se a utilização de recursos da Reserva para pagamento de despesas do projeto Petrobras.

## 9. ATIVO IMOBILIZADO

### 9.1 TANGÍVEL E INTANGÍVEL

Os bens do ativo imobilizado e investimentos são registrados pelo valor de aquisição ou valor original, deduzida a depreciação acumulada. Embora tenha entrado em vigor uma nova legislação para depreciação e amortização, "Resolução nº 1.177 CFC", o Inesc fez as depreciações/amortizações pelo método linear, por entender que as taxas utilizadas se aproximam das de vidas úteis dos bens. As taxas anuais utilizadas foram:

Discriminação	2015	2014	2013	Taxa anual
Equipamentos de comunicação	25.228,33	21.119,09	21.119,09	20%
Equipamentos de informática	206.393,57	185.348,83	177.156,93	20%
Instalações	1.814.702,14	1.812.402,14	1.621.686,20	10%
Máquinas e equipamentos	102.721,11	102.721,11	102.163,21	10%
Móveis e utensílios	360.367,75	354.182,49	353.108,49	10%
Licença de uso de software	115.949,75	111.920,92	111.071,92	10%
(-) Depreciação acumulada	(1.387.924,90)	(1.179.587,53)	(951.201,54)	
<b>Total</b>	<b>1.237.437,75</b>	<b>1.408.107,05</b>	<b>1.435.104,30</b>	



Uaçaí de Maranhães Lopes  
CRC-BA 00985110-2 - CPF 087.423.915-04  
LOPES & LOPES ASSOCIADOS SIS  
Auditoria e Consultoria

## 10. PASSIVO CIRCULANTE

### 10.1 CONTAS A PAGAR

Não existe saldo no contas a pagar em 31 de dezembro de 2015

### 10.2 PROVISÕES

- a) A constituição de provisão de férias e encargos sociais incidentes sobre a folha de pagamento, a serem liquidadas em períodos subsequentes, em 2015 corresponde ao montante de R\$184.006,59 (cento e oitenta e quatro mil, seis reais e cinquenta e nove centavos) e, 2014 correspondem ao montante de R\$137.558,65.
- b) Do montante provisionado, o valor de R\$293.766,90 se refere ao processo trabalhista movido por Luciana Correa da Costa contra o INESC, provisão feita conforme orientação da advogada da Instituição, que classificou o processo cujas as perdas são avaliadas como prováveis. Conforme quadro abaixo:

(a) Provisões de férias	184.006,59
(b) Processo trabalhista	293.766,90
<b>TOTAL</b>	<b>477.773,49</b>



### 10.3 RECURSOS – PROJETO EM EXECUÇÃO

Das doações recebidas em 2015, restam os recursos no valor de R\$2.844,069,79 foram recebidos em 2015 e serão gastos no exercício de 2016, conforme apresentado abaixo:

Projeto	2015	2014
CHRISTIAN AID - PAD	54.180,50	44.885,16
CHRISTIAN AID - LB262	0,00	5.923,74
CHRISTIAN AID - LB273	0,00	13.372,09
CHARLES STEWART MOTT FOUNDATION	452.573,76	0,00
CESE	20.000,00	0,00
FUNDAÇÃO FORD	234.919,83	84.321,11
UNICEF	0,00	45.000,00
INSTITUTO BOLL	437,40	0,00
OXFAM	56.679,12	43.521,83
UNIÃO EUROPEIA	250.884,91	0,00
FUNDAÇÃO AVINA -N. BRASILIA OAK	64.952,78	
EMBAIXADA DOS PAISES BAIXOS	4.057,35	0,00
MISEREOR - Projeto DH	5.159,02	54.397,89
ICCO - projeto PAD	0,00	9.973,51
FUNDAÇÃO AVINA	0,00	25.455,20
INSTITUTO C&A	1.252,12	0,00
CHRISTIAN AID - LD259	133.136,42	0,00
SNF	10.263,83	10.360,53
PPM	95.845,03	137.383,91
PPM - DH	128,99	35.377,65

Ucaí de Macilhões Lopes  
CRC-BA 009851/0-2 - CPF 087.423.915-04  
LOPES & LOPES ASSOCIADOS S/S  
Auditoria e Consultoria

PPM - PAD	1.365,86	49.555,05
FUNDAÇÃO AVINA- Movimento Nossa Brasília	0,00	9.427,77
F.BOLL – Projeto Carta de Belém	5,68	29,33
SEDEST – Programa Pró-Catador	1.458.227,19	2.765.098,91
Rendimentos dos projetos	374.598,76	
<b>Total</b>	<b>3.218.668,55</b>	<b>3.334.083,68</b>

#### 10.4 EMPRÉSTIMOS

10.4.1 O valor refere-se à utilização de recursos da conta Reserva para pagamento de despesas do projeto Petrobras no valor de R\$ 289.200,12 (duzentos e oitenta e nove mil, duzentos reais e doze centavos), que serão devolvidos assim que o projeto depositar os recursos.

10.4.2 Outros créditos	Obrigações sociais 58.816,85
	Obrigações Fiscais 80.729,59
	Banco do Brasil – Saldo devedor 10.137,50
	<b>TOTAL 149.683,94</b>

### 11. PASSIVO NÃO CIRCULANTE

#### 11.1 PATRIMÔNIO SOCIAL

Composto de déficits e superávits acumulados de exercícios anteriores até o exercício atual:

Contas	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2013
Superávit acumulado	1.897.856,30	2.459.239,37	2.758.653,58
Fundo de reserva (a)	534.569,69	490.024,13	532.585,47
Superávit/Déficit do exercício(b)	(236.901,19)	(561.630,82)	(344.328,61)
<b>Saldo final</b>	<b>2.195.524,80</b>	<b>2.387.632,68</b>	<b>2.946.910,44</b>

Conforme determinado em seu estatuto social, em caso de dissolução, a Assembleia Geral deverá decidir a destinação do patrimônio Social, sendo distribuído à outras instituições que tenham o mesmo objeto social.



### 12. RESULTADO DO EXERCÍCIO

a) O déficit contábil do exercício de 2015 é de R\$236.901,19 e o de 2014 é de R\$561.630,82.

### 13. DESPESAS

As despesas do INESC foram contabilizadas mediante notas fiscais e recibos apresentados em conformidade com as exigências legais e fiscais.

Descrição		2015	2014
Programa: Orçamento, direitos e desigualdades	(a)	128.663,18	163.640,17
Programa: Integração regional, globalização, desenvolvimento e sustentabilidade	(a)	197.262,74	188.045,64
Programa: Democracia, parlamento e sociedade	(a)	607.279,74	366.889,76

Uaiara de Magalhães Lopes  
 CRC-BA 009951/0-2 - CPF 087.423.915-04  
 LOPES & LOPES ASSOCIADOS S/S  
 Auditoria e Consultoria



Programa: Fortalecimento institucional	(a)	1.059.162,47	456.183,77
Recursos humanos	(b)	4.051.124,88	2.610.478,88
Despesas Operacionais	(b)	322.969,97	374.958,88
Despesas financeiras	(b)	35.711,46	23.502,43
Despesas não operacionais	(b)	219.894,39	286.235,69
<b>TOTAL DAS DESPESAS</b>		<b>6.622.068,83</b>	<b>4.469.935,22</b>

- a) Refere-se às despesas de realização das atividades do Inesc: seminários e oficinas de formação; viagens para participação em atividades e campanhas em outros estados e países; articulação e parceria com outras entidades; participação em reuniões com organizações da sociedade civil, redes, fóruns, agências e setores do governo; comunicação e produção de informes e publicações eletrônicas; alimentação e manutenção de site da organização; participação em redes sociais; publicações impressas; distribuição gratuita de todo material produzido pela instituição por meio da mala direta do Inesc com 28.850 pessoas e entidades e por meio eletrônico. Todas essas atividades têm a finalidade de atingir os objetivos estatutários da organização, seja no fortalecimento do processo democrático, na promoção da cidadania dos segmentos excluídos, pela inclusão social, política, econômica, cultural e ambiental, na elaboração de proposições ao Congresso Nacional de políticas públicas do interesse dos setores da sociedade brasileira e na defesa de direitos. A composição total destas despesas está demonstrada na nota nº 13.
- b) Refere-se às despesas de pagamento de salários, férias e 13º salários de todos (as) os funcionários (as) do INESC, compreendendo: equipe administrativa, assessores, Gerente Financeiro, Administrativo e de Pessoal e membros do Colegiado de Gestão, bem como as despesas de recolhimento do FGTS e PIS sobre a folha salarial, inclusive as isenções usufruídas da quota patronal-DF do INSS e IPTU.

#### 14. RECEITAS

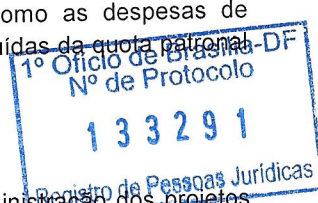
As receitas contábeis são compostas de doações já executadas, taxas de administração dos projetos PAD e DH, receitas de aplicações financeiras, recuperação de despesas e isenção usufruída do INSS

Descrição	2015	2013
Doações	5.356.637,37	3.241.032,27
Convênio Petrobras	291.435,00	0,00
Rendimentos sobre aplicações financeiras	0,00	187.216,61
Taxa de administração de projetos	25.894,58	45.666,95
Isenção usufruída do INSS	630.795,66	404.216,79
Despesas recuperadas	71.235,26	30.171,78
Receita não operacional	9.169,77	0,00
<b>TOTAL DAS RECEITAS</b>	<b>6.385.167,64</b>	<b>3.908.304,40</b>

##### 14.1 DOAÇÕES

As doações recebidas no exercício de 2015 totalizam o montante de R\$5.142.185,38 (cinco milhões, cento e quarenta e dois mil, cento e oitenta e cinco reais e trinta e oito centavos), conforme demonstrado a seguir:

Daçat de Megalhães Lopes  
CRC-BA 009851/0-2 - CPF 087.423.915-04  
LOPES & LOPES ASSOCIADOS S/S  
Auditoria e Consultoria





DOADOR	2015	2014
AIN – PID 10415, projeto Advocacy 10415	96.897,57	93.062,53
AIN- PID 330328, projeto PAD	26.292,27	26.002,26
CHARLES STEWART MOTT FOUNDATION	760.244,40	117.700,00
CHRISTIAN AID – projeto LB259	368.460,32	119.250,00
CHRISTIAN AID – projeto LB 273	0,00	37.275,78
CHRISTIAN AID - projeto PAD	150.750,73	109.759,54
UNIÃO EUROPÉIA	708.772,14	0,00
IBP		11.154,71
FUNDAÇÃO AVINA – Movimento Nossa Brasília	77.277,20	87.773,00
FUNDAÇÃO AVINA – OAK	80.400,00	0,00
FUNDAÇÃO FORD	376.377,26	175.891,01
FASTENOPFER	164.959,13	98.740,89
INSTITUTO HEINRICH BÖLL – projeto direitos socioambientais	105.000,00	79.901,11
INSTITUTO HEINRICH BÖLL – projeto Grupo Carta de Belém	68.000,00	40.190,00
IIE	0,00	67.145,87
IBP	6.157,66	0,00
OXFAM – OBR027	100.000,00	0,00
OXFAM – OBR005	40.000,00	0,00
OXFAM – OBR014	120.000,00	0,00
OXFAM 2014-2015 – BRAB53	0,00	186.800,00
OXFAM – A-04448402-501233	163.571,58	0,00
OXFAM – JUVENTUDE E DESEMPREGO	83.150,95	0,00
EMBAIXADA DO REINO DOS PAÍSES BAIXOS	52.541,10	11.960,00
INSTITUTO C&A	160.000,00	160.000,00
MISEREOR – projeto DH	51.727,55	83.709,94
PPM – projeto PAD	96.904,35	151.319,92
PPM – projeto 2013-0239 G – Ked-Ek 48/2013	885.208,03	995.135,06
PPM – projeto DH	96.324,98	67.452,66
PETROBRAS	283.168,16	0,00
SNF	0,00	50.666,54
SEDEST – Programa Pró-Catador	0,00	2.900.000,00
CESE	20.000,00	0,00
UNICEF – Projeto Adolescente em movimento pelos direitos	0,00	132.583,00
WORLD WIBE WEB FOUNDATION	0,00	54.897,04
<b>TOTAL</b>	<b>5.142.185,38</b>	<b>5.858.370,86</b>

As doações quando recebidas são lançadas na contabilidade no passivo na conta: Projetos em execução.

#### 14.2- RECEITAS FINANCEIRAS

A receita financeira refere-se aos rendimentos de aplicações financeiras nas contas bancárias do INESC, cuja importância no exercício de 2015 foi de R\$481.798,78 (quatrocentos e oitenta e um mil seiscentos e quarenta e dois reais e setenta e sete centavos). Na contabilidade foi lançado no passivo em obrigações – Projetos em Execução.

Daçat de Regalhões Lopes  
CRC-BA 00985110-2 - CPF 087.423.915-04  
LOPES & LOPES ASSOCIADOS S/S  
Auditoria e Consultoria

1º Ofício de Brasília-DF  
Nº de Protocolo  
**133291**  
Registro de Pessoas Jurídicas

AGÊNCIA DOADORA	CONTA CORRENTE	TOTAL
Charles Stewart Mott Foundation	456306-9	25.855,02
Christian Aid - LB262	456315-8	74,24
Christian Aid - LB263	456328-X	504,05
Christian Aid - PAD	456317-4	10.383,77
Embaixada do Reino dos Países Baixos	456304-2	44,50
Fundação Avina - RP / Coalizão	456320-4	953,03
Fundação Avina - Nossa Brasília	456303-4	920,72
Fundação Avina - Nossa Brasília ano II	456320-4	2.407,98
Fundação Ford	456312-3	1.536,90
Fundação Ford 2015/2017	456312-3	19.513,18
Instituto C & A	456314-X	3.469,74
Institucional	456300-X	9.892,23
Misereor - DH	456321-2	2.926,39
Norwegian Church Aid - Advocacy	456310-7	1578,21
Norwegian Church Aid - PAD	456329-8	915,80
OXFGAM BRASIL - Juventude, Gênero e Raça	456305-0	1.264,02
Oxfam Brasil OBR 014	456316-6	1.948,88
OXFAM - Juventude e Desemprego	456313-1	1.312,02
OXFAM - Deepening Democracy	456322-0	2.693,74
PETROBRAS	456324-7	8.266,84
PPM	456301-8	20.204,32
PPM-DH	456331-X	3.999,21
PPM-PAD	456330-1	4.428,76
Reserva	456318-2	42.052,17





Reserva 02	456309-3	2.356,10
Reserva - capital	456319-0	72.954,05
SNF	456327-1	1.374,80
SEDEST	063.008725-3	184.022,00
União Europeia	456302-6	54.946,11
<b>TOTAL</b>	<b>456306-9</b>	<b>481.798,78</b>

#### 14.3-RECUPERAÇÃO DE DESPESAS

Refere-se ao reembolso de despesas pagas com recursos do INESC e com posterior ressarcimento por determinado projeto ou terceiros, tais como: passagens aéreas, assistência médica dos dependentes dos funcionários, telefone e correios.

#### 14.4-ISENÇÃO USUFRUÍDA INSS e IPTU

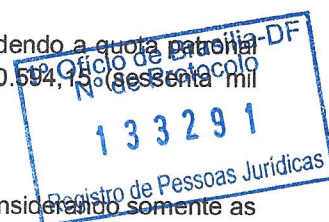
A isenção usufruída das contribuições sociais no exercício de 2015, compreendendo a quota patronal INSS + SAT + Terceiros, foi de R\$ 570.201,51 e o IPTU no valor de R\$60.594,13 (sessenta mil quinhentos e noventa e quatro reais e quinze centavos).

#### 15. GRATUIDADES CONCEDIDAS

Excluindo do valor das gratuidades as receitas do convênio com a Petrobrás, considerando somente as receitas provenientes de doações de pessoas jurídicas, receitas de aplicações financeiras, recuperação de despesas e isenção usufruída do INSS, as gratuidades concedidas em 2015, por meio dos seus projetos assistenciais, totalizam o montante de todas as suas despesas, no valor de R\$6.622.068,83, e R\$4.469.935,22 em 31 de dezembro de 2014, conforme demonstrado a seguir:

	2015	2014
<b>TOTAL DE GRATUIDADES CONCEDIDAS</b>	<b>6.622.068,83</b>	<b>4.469.935,22</b>
<b>RECURSOS HUMANOS</b>	<b>4.051.124,88</b>	<b>2.610.478,88</b>
Salários	2.360.084,25	1.730.822,96
INSS - isenção usufruída	630.795,66	404.216,79
Encargos sociais	211.092,15	173.214,27
Benefícios sociais - seguro saúde, vale-transporte e vale-refeição	527.433,09	302.224,86
Provisão sobre folha salarial	321.719,73	0,00
<b>PROGRAMAS – ATIVIDADES</b>	<b>1.992.368,13</b>	<b>1.174.759,34</b>
Programa: Orçamento, Direitos e Desigualdades	128.663,18	163.640,17
Programa: Globalização, Desenvolvimento e Sustentabilidade	197.262,74	188.045,64
Programa: Democracia, Parlamento e Sociedade	607.279,74	366.889,76
Programa: Fortalecimento Institucional	1.059.162,47	456.183,77
Despesas administrativas	<b>240.999,96</b>	<b>374.958,88</b>
Outras despesas operacionais	<b>81.970,01</b>	<b>23.502,43</b>
Outras despesas não operacionais	<b>255.605,85</b>	<b>286.235,69</b>
Déficit do exercício	(236.901,19)	(561.630,82)

Uaçai de Magalhães Lopes  
CRC-BA 009851/1-2 - CPF 087.423.915-04  
LOPES & LOPES ASSOCIADOS S/S  
Auditoria e Consultoria



Handwritten signatures and initials in blue ink at the bottom of the page.

## 16. COBERTURA DE SEGUROS

O Inesc adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados pela Administração como suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando natural da sua atividade.

## 17. APLICAÇÕES DOS RECURSOS

Todos os recursos de convênios recebidos pelo INESC foram aplicados em suas finalidades institucionais, em conformidade com o seu Estatuto Social, demonstrados pelas suas despesas e investimentos patrimoniais.

## 18. CONTAS DE COMPENSAÇÃO

### 18.1 CONVÊNIOS A RECEBER

Referem-se aos valores a receber de doadores nos exercícios seguintes, cuja expectativa de desembolso está prevista por meio de contratos firmados entre as partes, conforme o quadro explicitado na nota 18.2 - Compromisso com convênios.

### 18.2 COMPROMISSOS COM CONVÊNIOS


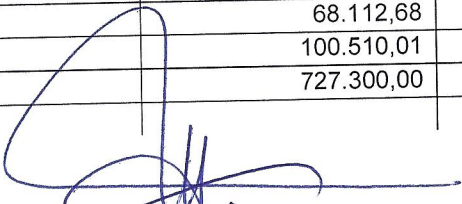
Refere-se aos valores de convênios a receber, que, uma vez realizados, segundo compromisso firmado pelo INESC com os doadores, têm que ser investidos na execução das atividades dos projetos, conforme demonstrado a seguir:

DOADOR	CONVÊNIOS – VALORES A RECEBER	CONVÊNIOS – VALORES A SEREM EXECUTADOS
PPM - projetos PAD	133.690,86	133.690,86
PPM	2.285.531,68	2.285.531,68
FUNDAÇÃO FORD	312.336,00	312.336,00
MISEREOR - projeto DH	62.812,80	62.812,80
UNIÃO EUROPEIA	2.034.823,78	2.034.823,78
PETROBRAS	1.132.672,64	1.132.672,64
FASTENOPFER	157.032,00	157.032,00
<b>TOTAL</b>	<b>6.118.899,76</b>	<b>6.118.899,76</b>



Outros recursos a Receber em 2016, não relacionados na contabilidade.

DOADOR	CONVÊNIOS – VALORES A RECEBER	CONVÊNIOS – VALORES A SEREM EXECUTADOS
Charles S. Mott Foundation	85.892,40	85.892,40
Christian Aid – LB 259	68.112,68	68.112,68
OPEN SOCIETY FOUNDATIONS	100.510,01	100.510,01
SEDEST	727.300,00	727.300,00



  
 Uaçai de Magalhães Lopes  
 CRC-BA 00985170-2 - CPF 087.423.915-04  
 LOPES & LOPES ASSOCIADOS S/S  
 Auditoria e Consultoria

## 19. OUTRAS INFORMAÇÕES

### 19.1 PROCESSOS JUDICIAIS

O Inesc possui contingências trabalhistas com provisionamento contábil no valor de R\$293.766,90, conforme orientação da sua advogada, por julgar a causa como perda provável.

### 19.2 CERTIFICADO DE ENTIDADE BENEFICENTE DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

O INESC tem aprovado o certificado de Entidade Beneficente e Assistência Social com validade de período de 24.10.2015 a 23.10.2018, emitido pelo MDS – Ministério de Desenvolvimento Social.

### 19.3 INSCRIÇÃO DO CONSELHO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DO DISTRITO FEDERAL

O INESC tem aprovado a inscrição de Entidade e Organização de Assistência Social com validade por tempo indeterminado.

## 20. CONSOLIDAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

No exercício de 2015 ocorreram transações entre projetos do INESC, como devoluções e ressarcimentos de gastos, sendo que o Instituto efetuou a consolidação das demonstrações financeiras, com a eliminação de receitas e despesas no montante de R\$359.627,62.

## 21. EVENTOS SUBSEQUENTES

As demonstrações financeiras foram autorizadas pela administração do INESC no dia 12 de fevereiro de 2016.

Brasília-DF, 31 de dezembro de 2015

### MEMBROS DO COLEGIADO DE GESTÃO DO INESC

  
Lara Pietricovsky de Oliveira

CPF 086.877.307-87

  
José Antônio Moroni

CPF 459.520.350-00

  
GERENTE FINANCEIRA, ADMINISTRATIVO E DE PESSOAL

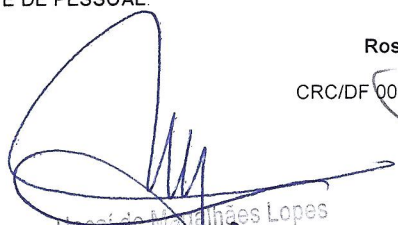
Maria Lúcia Jaime

CPF 124.276.915-34

  
CONTADORA

Rosa Diná Gomes Ferreira

CRC/DF 008089/0-2 - CPF 392.556.461-68

  
Uayai de Moraes Lopes  
CRC-BA 009951/0-2 - CPF 087.423.915-04  
LOPES & LOPES ASSOCIADOS S/S  
Auditoria e Consultoria

